



**CONTROLE QUÍMICO DE *Sphenophorus levis* (Vaurie,1978) (COLEOPTERA:
CURCULIONIDAE) EM SOQUEIRAS DE CANA-DE- AÇÚCAR.**

CHEMICAL CONTROL *Sphenophorus levis* (VAURIE, 1978) (COLEOPTERA :
CURCULIONIDAE) IN SUGARCANE RATOON.

Carolina Moraes Magario⁽¹⁾

RESUMO

A praga *Sphenophorus levis* (Vaurie,1978) (Coleoptera:Curculionidade), tornou-se um dos principais problemas do cultivo da cana-de-açúcar . As larvas do *S. levis* se abrigam no interior do rizoma e danificam os tecidos. A partir daí, pode ocorrer à morte da planta e falhas nas brotações das soqueiras, causando prejuízos na ordem de 30 toneladas de cana por hectare. A longevidade do canavial também é reduzida, obrigando reformas extremamente precoces. Atualmente um dos métodos de controle mais utilizados no combate á praga é o controle químico, com aplicações de inseticidas tanto no plantio como nas soqueiras, porém ainda são necessário estudos para definir as situações em que as aplicações de inseticidas são eficazes e economicamente viáveis. O objetivo do presente trabalho será avaliar a eficiência de inseticidas aplicados na soqueira da cana-de-açúcar para o controle da *S. levis*, os seus efeitos sobre a produtividade e a viabilidade econômica dos tratamentos. Serão conduzidos cinco experimentos,



em delineamento será em blocos ao acaso, com oito repetições e parcelas representadas por 6 linhas de 30 metros com espaçamento entrelinhas de 1,5 m e carregadores de 3 m, submetidas ao ataque natural da praga. Os seguintes tratamentos serão avaliados: a) testemunha; b) fipronil 800WG 0,25 kg ha⁻¹; c) imidaclopride 480SC 2L ha⁻¹. Em todos os ensaios, a variedade de cana-de-açúcar utilizada será SP81-1816. As avaliações constarão da estimativa de populações do inseto e dos danos causados por ele, em amostragens feitas imediatamente antes da aplicação dos tratamentos e após a aplicação dos mesmos. Para tanto, em cada parcela serão realizados três pontos amostrais, nos quais será aberta uma pequena cova de 0,5 m de comprimento por 0,5 m de largura e 0,3 m de profundidade na linha de cana. Todo o material vegetal contido na cova será retirado e cuidadosamente vistoriado à procura de formas biológicas da praga e de seus danos. As formas biológicas encontradas serão anotadas, bem como o número total de rizomas e de rizomas danificados; estes dois dados serão utilizados na estimativa do dano causado por *S. levis*, expresso em porcentagem de rizomas danificados [dano = (rizomas danificados / total de rizomas) x 100]. Na colheita, feita cerca de 12 meses depois da colheita anterior, será estimada a produtividade de cada parcela pelo corte e pesagem de todos os colmos.



Palavras-chave: manejo de pragas, danos, controle químico, bicudo da cana-de-açúcar, *Saccharum officinarum*.

Key-words: pest management, damage, chemical control, weevil cane sugar, *Saccharum officinarum*.